



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Miocardiopatia Hipertrófica Em Paciente Com Paralisia Cerebral E Desnutrição Grave: Relato De Caso.

Autores: GISELE CORREIA PACHECO LEITE (INCOR NATAL); RUI ALBERTO DE FARIA FILHO (INCOR NATAL); ÊNIO DE OLIVEIRA PINHEIRO (INCOR NATAL); JOSÉ MADSON VIDAL DA COSTA (INCOR NATAL); MARCELO MATOS CASCUDO (INCOR NATAL)

Resumo: Introdução: A miocardiopatia hipertrófica é uma doença rara, com incidência anual de 4,7/1.000.000 de crianças, tendo como complicação mais temível o risco de morte súbita. Descrição do Caso: Paciente do sexo masculino, 12 anos de idade, pesando 17,0 Kg, compareceu ao ambulatório de cardiologia pediátrica por sopro cardíaco. História pregressa: Icterícia neonatal, episódios de hipertonia/espasticidade no primeiro mês de vida e atraso no desenvolvimento neuropsicomotor aos sete meses. Realizado exames (eletroencefalograma, eletroneuromiografia e ressonância nuclear magnética de crânio) sem evidências de anormalidades. Associado o quadro de paralisia cerebral à icterícia neonatal grave. Com relação às queixas cardiológicas e ao exame físico, devido à deformidade física com importante limitação funcional, a avaliação foi prejudicada. Encaminhado para Ecocardiograma, evidenciado Miocardiopatia Hipertrófica. Diante deste achado, foi solicitado ecocardiograma dos parentes em primeiro grau, Holter do paciente e iniciado propranolol para o mesmo. Solicitou-se à neurologia e à genética que fizesse nova investigação da etiologia da paralisia cerebral, diante da associação da cardiopatia com outras desordens. O paciente apresentava frequência cardíaca de 120 batimentos por minuto no início da terapêutica medicamentosa, tendo evoluído para 60-80, e a mãe do mesmo percebeu que ele passou a dormir melhor, agitar-se menos e ter menos episódios de “sustos”. Comentários: A miocardiopatia hipertrófica pode estar associada a erros inatos do metabolismo ou a síndromes e tem maior mortalidade no grupo etário pediátrico, principalmente por mortes súbitas. Apresenta-se quadro de cardiopatia grave e rara diagnosticada ao exame ecocardiográfico e que permitiu a re-investigação do quadro neurológico associado.